

# FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

*Antes de utilizar esta ficha, consultar as Instruções Gerais fornecidas pela sol.ab*

<b>CLORETO DE BÁRIO</b>  CAS # 10361-37-2 ONU # 1564	<b>Sinônimos:</b> Dicloreto de bário  <b>Fórmula:</b> BaCl <sub>2</sub>	<b>Características:</b> Sólido cristalino incolor.
---	---	---


Tipo de perigo	Característica do produto	Prevenção	Combate ao incêndio Procedimentos de Emergência
Fogo	Não é inflamável.		Pode-se usar qualquer meio para extinguir o fogo próximo ao produto.
Explosão	Não é explosivo.		Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção. Evitar que os produtos residuais do fogo atinjam córregos, rios, mananciais de água, esgoto, etc.
Reações perigosas /incompatibilidades	Cloreto de bário é incompatível com trifluoreto de bromo ou ácido furan-2-peroxicarboxílico. Durante a combustão ou decomposição térmica pode haver formação de cloreto de hidrogênio e fogsênio.	Verificar sempre a compatibilidade do produto com as substâncias com as quais ele deverá entrar em contato ou reagir.	Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção.
Danos ao meio ambiente	Provoca danos ao meio ambiente.	Descartar o produto de forma que não provoque contaminação.	Vide itens "Derrame acidental" e "Descarte".

Armazenagem
Estocar em local coberto, seco, frio e longe de materiais incompatíveis. As áreas devem ser protegidas contra a luz solar direta, longe de fontes de calor ou ignição. Manter os recipientes bem fechados.

Manuseio
Evitar inalação de poeira e contato com olhos. Manter as embalagens bem fechadas e o ambiente limpo para minimizar acumulação de poeira.

Derrame acidental
Coletar o material sólido derramado em recipientes apropriados para descarte. Solução derramada deve ser recolhida em material absorvente e encaminhada para descarte em sacos plásticos reforçados e fechados.

Descarte
Descartar separadamente do lixo comum. O material descartado, assim como aquele recolhido em derrames deve ser descartado em aterros sanitários/industriais, ou se possível, encaminhado para reciclagem. OBS.: A opção de descarte deve seguir sempre a orientação do setor de meio ambiente da empresa e a legislação pertinente.

Rotulagem	
Símbolos   Xn  R 20/22 S 28	NFPA 704 NE

Informações adicionais

Vias de introdução /contato	Efeitos/sintomas da exposição		Prevenção	Primeiros socorros
	Aguda	Crônica		
Inalação	Pode irritar o trato respiratório superior e é rapidamente absorvido pela mucosa nasal. Os efeitos tóxicos após a absorção são semelhantes à ingestão.	Absorção crônica provoca depósitos ósseos com osteoesclerose (densidade óssea anormalmente aumentada) do maxilar e fêmur, principalmente. Podem ocorrer graus variados de paralisia das extremidades.	Trabalhar em condições adequadas de ventilação. Caso haja possibilidade de concentrações inaceitáveis de poeira ou névoa no ar, e não seja possível a utilização de proteção coletiva, deve ser elaborado um programa de proteção respiratória, de acordo com a Instrução normativa nº1, de 11/04/94 do MTb..	Remover a pessoa para local fresco e arejado. Se necessário aplicar respiração artificial. Procurar o médico.
Pele	Pode causar irritação em contato com a pele.	Exposição crônica pode levar a dermatite.	Evitar contato com a pele. Se necessário usar luvas de borracha natural, butílica.	Lavar com água corrente por pelo menos 15 minutos. Tirar a roupa contaminada. Se persistir irritação, procurar assistência médica.
Olhos	Pode causar irritação.	Pode causar irritação.	Usar óculos de proteção. Não devem ser utilizadas lentes de contato.	Lavar imediatamente com bastante água, por pelo menos 15 minutos. Procurar o médico.
Ingestão	Sais solúveis de bário são rapidamente absorvidos pelo trato gastrointestinal e são muito tóxicos oralmente. Provoca uma estimulação muscular generalizada e efeitos no sistema nervoso central. Os sintomas incluem gastroenterite, vômitos, cólicas e diarreia, paralisia muscular, hipotensão, diminuição do pulso, fibrilação ventricular (arritmia cardíaca caracterizada pela excitação ventricular rápida, irregular e incoordenada), sístole (contração do coração) extra, aumento no peristaltismo intestinal, constrição vascular e contração da bexiga. Existem registros de doses fatais da ordem de 0,8-0,9 gramas.	Absorção crônica provoca as mesmas reações descritas acima, para a via respiratória.	Não fumar, beber ou comer no ambiente de trabalho. Lavar as mãos antes das refeições. Evitar todas as práticas de trabalho que possam permitir o contato com a boca.	PROVOCAR VÔMITO. Se a pessoa estiver consciente, fornecer água para beber. Procurar o médico.

#### Propriedades Físico-Químicas

Ponto de Ebulição:.....	1560°C	Pressão de Vapor: mm Hg, a 20°C:.....	desprezível	Temperatura de auto-ignição:.....	NA
Ponto de Fusão:.....	963°C	Densidade relativa do vapor a 20° (ar=1):.....	NA	Limites de explosividade, %vol. no ar:.....	NA
Densidade Relativa(água=1):.....	3,856 (24°C)	Ponto de Fulgor (vaso fechado):.....	NA	Velocidade de evaporação (acetato de butila=1):.....	NA
Solubilidade em 100 ml de água (20°C):.....	36 gramas				NA

#### Limites de Exposição Ocupacional de sais solúveis de bário (como Ba)

NR15 - Anexo 11: L.T.- NT	OSHA: PEL - 0,5mg/m <sup>3</sup>	IPVS: 50 mg/m <sup>3</sup>
NIOSH: REL - 0,5mg/m <sup>3</sup>	ACGIH: TLV - 0,5mg/m <sup>3</sup>	

#### Métodos de Avaliação Ambiental

NIOSH: Barium, soluble compounds, 7056

*kolab* Ed. 024-08/06/2001 (3ª)

Rua Maria Luiza A. Silva, 524 CEP 05535-040 São Paulo  
Fone/FAX (011) 3721.3245 / (011) 3857.2072

e-mail: [isolab@sti.com.br](mailto:isolab@sti.com.br)

**Proibido reproduzir sem autorização prévia**

Bibliografia: "Baryum et composés"; INRS fiche toxicologique nº125, Cahiers de Notes Documentaires, 85, 633-636,1976

"Barium chloride"; Chemical Safety Data Sheets, Vol 2, Main Group Metals and their Compounds, The Royal Society of Chemistry, Cambridge, UK, 1989

Catálogo Carlo Erba Reagenti (Catálogo de reagentes), Barcelona, Espanha, 1992.

"Barium chloride", MSDS, Canadian Centre for Occupational Health and Safety, 1995, 1996

"Barium chloride", CHEMINFO, Canadian Centre for Occupational Health and Safety, 1997